REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 29/10/2025 - **Accepted:** 13/11/2025
Vol: 20.02
DOI: 10.61164/02z0re69
Pages: 1-13

O USO DA MÚSICA EM SALA DE AULA

THE USE OF MUSIC IN THE CLASSROOM

Beatriz Loureiro de Queiroz
Graduanda em Pedagogia, Faculdade de Ensino Superior de Linhares - FACELI, Linhares, Espírito Santo, Brasil
E-mail: bloureirodequeiroz@gmail.com

Alex Roberto Machado
Doutor em Psicologia, Faculdade de Ensino Superior de Linhares - FACELI, Linhares, Espírito Santo, Brasil
E-mail: alex.machado@faceli.edu.br

Resumo

A definição da música não se restringe somente a combinação de sons, também podendo ser vista de forma científica, filosófica e cultural. Ela pode ser constituída de forma apenas instrumental ou incluir um texto, ampliando suas possibilidades de significados. A musicalidade é muito utilizada como instrumento de recreação, com melodias e letras animadas estimulando a criança a vibrar, sentir prazer e descontração. Além disso, pode ser utilizada para outros benefícios, como o auxílio didático, na resolução de problemas emocionais e socialização em sala de aula. Assim, acrescentar práticas musicais em sala de aula é relevante para a construção de diversos aspectos do desenvolvimento. Em razão da gama de oportunidades, a música possui um valor altamente significativo para o ambiente educacional em vista que o ambiente lúdico contribui para o crescimento do interesse e participação dos estudantes. A música para aprendizagem de crianças com necessidades especiais apresenta grande relevância no contexto educacional quando se considera os detalhes que compõem a singularidade de cada indivíduo. Para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a música pode ser um meio de transmissão de sentimentos e expressão, sendo um instrumento de comunicação entre o professor e a criança, e quando utilizada de forma adequada, proporciona um ambiente confortável para o aluno se desenvolver. No caso de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), as atividades pedagógicas musicais podem proporcionar estímulo na audição e alguns reflexos, como a atenção e concentração, além de trabalharem de uma melhor forma a hiperatividade. Em suma, mesmo não apresentando cem por cento de eficácia, em vista que o ensino e os recursos devem ser enquadrados no cenário proposto, apresentar a música como instrumento pedagógico se mostra muito relevante para o contexto educacional, ao ser um atrativo e material de autorregulação e socialização para vários estudantes.

Palavras-chave: Educação; Aprendizagem; Música; Lúdico.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 29/10/2025 - **Accepted:** 13/11/2025
Vol: 20.02
DOI: 10.61164/02z0re69
Pages: 1-13

Abstract

The definition of music is not restricted solely to the combination of sounds; it can also be viewed from scientific, philosophical, and cultural perspectives. It can be constituted in a purely instrumental form or include a text, thereby broadening its range of possible meanings. Musicality is widely used as a tool for recreation, with upbeat melodies and lyrics encouraging children to feel excitement, pleasure, and relaxation. Furthermore, it can be used for other benefits, such as didactic aid, resolving emotional issues, and socialization in the classroom. Therefore, incorporating musical practices in the classroom is relevant for building various aspects of development. Due to its wide range of opportunities, music holds highly significant value for the educational environment, given that a playful atmosphere contributes to increased student interest and participation. Music for the learning of children with special needs is highly relevant in the educational context when considering the details that compose each individual's uniqueness. For children with Autism Spectrum Disorder (ASD), music can be a means of conveying feelings and expression, serving as a communication tool between the teacher and the child. When used appropriately, it provides a comfortable environment for the student to develop. In the case of children with Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD), pedagogical musical activities can stimulate hearing and certain reflexes, such as attention and concentration, in addition to providing a more effective way to channel hyperactivity. In summary, even though it is not one hundred percent effective—considering that teaching methods and resources must be suited to the specific context—introducing music as a pedagogical tool proves to be very relevant for the educational context. It serves as an attractive resource for self-regulation and socialization for many students.

Keywords: Education; Learning; Music; Playful.

1. Introdução

A presente pesquisa teve como objetivo analisar estudos que indicaram o uso da música no contexto educacional em disciplinas específicas e na prática com crianças com necessidades especiais. Dessa forma, investigou o impacto da aplicação da musicalidade em sala de aula de forma lúdica, inclusiva e didática, a partir de um estudo bibliográfico. O emprego de atividades musicais no ambiente escolar apresenta variados benefícios, dentre eles está a eficácia na transmissão de conteúdo e aprendizado, além do desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos psicológicos, como: atenção, coordenação psicomotora e auto regulação emocional.

Ademais, no cenário atual, há muitos conteúdos e disciplinas que costumam apresentar maior desprezo por parte dos estudantes, muitas vezes em decorrência a complexidade do assunto, ou o emprego de algum conteúdo cansativo. Fazendo

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 29/10/2025 - **Accepted:** 13/11/2025
Vol: 20.02
DOI: 10.61164/02z0re69
Pages: 1-13

com que o aluno tenha um determinado bloqueio e distanciamento do ambiente escolar, e não desenvolvam as capacidades necessárias.

Além disso, aos alunos com necessidades especiais, como o Transtorno de Espectro Autista (TEA) e o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), o ambiente escolar pode apresentar barreiras para o conforto e inclusão. Logo, os estudantes que se enquadram nessas condições muitas das vezes não têm suas capacidades inerentes bem desenvolvidas por não haver um meio de inclusão e acolhimento para que eles possam aperfeiçoar o que já nasceram capazes de fazer.

Para investigar os impactos da aplicação de musicalidade em sala de aula, foi utilizado o método de pesquisa de natureza exploratória. A análise teve como ponto de partida a coleta de artigos para a realização de revisão bibliográfica. Para a coleta de materiais para estudo foi feita uma pesquisa na plataforma “Google Acadêmico”, com as palavras-chaves: “atenção”, “música”, “sala de aula” e “educação”. Sendo assim, foram coletados 42 artigos dos dois últimos anos, dentre os quais foram selecionados 22 para compor a base da análise, tendo como critério a relevância da pesquisa e o tipo de estudo.

O estudo se baseia na coleta de dados e argumentações de pesquisadores e/ou docentes que implementaram dinâmicas musicais em sala de aula e expuseram seus resultados, relacionando a teoria aos resultados obtidos em tais aplicações.

Os artigos selecionados foram agrupados em categorias, alinhando assim a finalidade dos objetivos da pesquisa em analisar estudos que indicam: a) o uso da música no contexto educacional, b) em disciplinas específicas e c) na prática com crianças com necessidades especiais.

O tema da pesquisa foi motivado pela busca por alternativas para reverter o cenário de distanciamento e desinteresse dos estudantes no contexto escolar. Assim, com a adequação de melodias para o ambiente educacional, é possível ampliar o emprego de instrumentos educativos de forma eficaz para a aprendizagem, engrandecendo as capacidades pedagógicas.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 29/10/2025 - **Accepted:** 13/11/2025
Vol: 20.02
DOI: 10.61164/02z0re69
Pages: 1-13

1.1 Objetivos Gerais

Analisar estudos que indicam o uso da música no contexto educacional, em disciplinas específicas e na prática com crianças com necessidades especiais.

2. Revisão de Literatura

2.1 A música

Para Vieira (2025) "a música é uma das formas de expressão mais profundas da humanidade", sua definição não se baseia apenas em combinações de sons, que compõem sua estrutura técnica em melodia, harmonia, ritmo e timbre; ela também pode ser vista de forma científica, filosófica e cultural. Entretanto, a música pode ser apenas uma melodia produzida por um instrumento, ou ser uma canção ao apresentar um texto.

2.2 O uso da música em sala de aula

A musicalidade é muito utilizada como instrumento de recreação, as músicas com melodias e letras animadas fazem a criança vibrar, sentir prazer e descontração. Em escolas, é muito utilizada com esses objetivos ao ser colocada nos intervalos, eventos festivos e momentos voltados à diversão dos alunos. Assim, mesmo sendo um material familiar, dentro da zona de conforto relacionada ao entretenimento das crianças, ele pode ser eficaz ao ser explorado em áreas do conhecimento. Afirma Sales (2024), que a música pode ser utilizada para outros benefícios, como auxílio didático, podendo ser implementada em sala de aula para facilitar a transmissão de conteúdo; na resolução de problemas emocionais, como o apoio musical para a autorregulação emocional, diante cenários de estresse, ansiedade ou queda de humor; e passatempo e socialização em sala de aula. Dessa forma, a música pode ser um grande instrumento de ensino e aprendizagem sendo aplicada no ambiente escolar.

Na primeira infância, a utilização de melodias em atividades e dinâmicas são fundamentais para o desenvolvimento integral da criança, e é através da brincadeira, de forma lúdica e prazerosa que o indivíduo desenvolve com alegria várias

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 29/10/2025 - **Accepted:** 13/11/2025
Vol: 20.02
DOI: 10.61164/02z0re69
Pages: 1-13

capacidades inerentes, aprimorando o que já nasceu competente a fazer, e apenas são necessários estímulos para que seja aperfeiçoado. Essa abordagem na etapa condizente aos primeiros anos de vida é fundamental para o crescimento e aumento da aptidão.

Sendo assim, segundo Bréscia (2003, apud LIMA, 2024) a musicalidade contribui para o desenvolvimento de linguagem, comunicação, imaginação, memória, ritmo, socialização, atenção, movimento, entre outros fatores psicológicos e motores.

“Ouvir e cantar músicas são atividades prazerosas, todos gostam de cantar, mesmo que não tenham habilidades avançadas para tanto” afirma Ferreira (2024). Para Dalcroze (2003, apud SANTOS, 2025) a implementação de atividades que envolvam o ritmo e estímulos sensoriais agregam no desenvolvimento da aprendizagem, pois não são apenas estímulos auditivos, e se tornam conhecimento de experiência física e sensorial. Sendo assim, a memorização é desenvolvida através do movimento corporal devido a dinâmica do corpo com o conhecimento.

A utilização de melodias e o incentivo ao movimento corporal são formas de exercitar e assim desenvolver habilidades motoras. Através desse estímulo, são aperfeiçoados o senso de lateralidade, coordenação motora, e o desenvolvimento de propriocepção, onde integra o corpo e o conhecimento, habilidades corporais importantes para a execução de atividades diárias.

As competências sociais também podem ser exercitadas através da música, ao agregar ao cotidiano dinâmicas em grupo com melodias que fomentem a cooperação entre os estudantes. Assim, conforme Sales (2024), além de ensinar que nenhuma pessoa vive sozinha e faz parte de uma sociedade, o trabalho coletivo proporcionado através da música proporciona um ambiente mais agradável aos alunos que possuem maiores níveis de timidez e insegurança, pois através da recreação musical, é possível adequar um ambiente mais confortável e colaborativo, de forma que as crianças interajam juntas em um mesmo objetivo.

Ainda no âmbito de desenvolvimento social, a linguagem também é praticada através do contato com a música, auxiliando na habilidade da fala, de modo a facilitar a comunicação, a aproximação da criança com outros indivíduos e o fortalecimento de laços.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 29/10/2025 - **Accepted:** 13/11/2025
Vol: 20.02
DOI: 10.61164/02z0re69
Pages: 1-13

Em uma pesquisa realizada por Rosimara Sales (2024), com o tema "Musicalização infantil", apresenta a perspectiva de algumas professoras quanto a interação da turma em aulas que tenham recursos musicais. Os nomes no resultado da pesquisa são pseudônimos escolhidos pelo autor, com significados musicais, para a proteção dos dados dos participantes.

Quadro 6 - Descreva como é a interação das crianças em uma aula que tenha recursos musicais:

Lira	As crianças interagem com mais facilidade umas com as outras, aprendem melhor, expressam seus sentimentos e emoções de maneira mais fácil, e consequentemente desenvolvem mais habilidades.
Daina	Elas interagem melhor com a aula, se divertem, dançam, já que a música leva a movimentar-se e assim seus conhecimentos se tornam mais amplos.
Carmen	Nas aulas com recurso musical a motivação das crianças acontece de modo inexplicável, acredito que por ser algo presente desde sempre na vida deles; e acontece uma interação maior entre eles.

(Fonte: SALES, 2024, p. 30)

Esses resultados relatam como as dinâmicas musicais facilitam e motivam a interação social, e apresenta outros benefícios que coadjuva na prática, como a expressão emocional. Em suma, é relatado que o ambiente proporcionado se torna confortável para a exteriorização dos sentimentos de maneira espontânea e criativa (ARAUJO et al. 2024). Assim, um espaço seguro para integrar às práticas pedagógicas.

Para a transmissão de conteúdo, a música possui um valor altamente significativo para o ambiente educacional. Em razão da gama de oportunidades, como a criação de paródias, de forma a transformar o conteúdo atrativo, sem que se prenda a um ciclo de memorização; a integração da realidade e cultura presente nas músicas, ampliando o ponto de vista social e a formação do pensamento crítico; e a

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 29/10/2025 - **Accepted:** 13/11/2025
Vol: 20.02
DOI: 10.61164/02z0re69
Pages: 1-13

compreensão de novos códigos, ao apresentar vocabulários e formas de expressão. Agregar a musicalidade na sala de aula demonstra ser uma alternativa para proporcionar a ludicidade e atrativo aos alunos, assim, o ambiente lúdico contribui para o crescimento do interesse e participação dos estudantes.

Todavia, segundo Nascimento e Souza (2022), a funcionalidade da música não deve ser definida somente ao auxílio na execução de atividades, ela possui em suplemento função na construção do pensamento criativo. Assim, acrescentar práticas musicais em sala de aula é relevante para a construção de diversos aspectos do desenvolvimento.

2.3 O uso da música em disciplinas específicas

O uso da música em aplicação de atividades voltadas para disciplinas específicas demonstram ser eficazes para gerar interesse e incentivo aos estudantes. Em uma pesquisa realizada por Souza (2024) foi aplicada uma atividade experimental que integrava a música e a matemática. Os resultados do questionário sobre o quanto os alunos gostavam da matéria escolar antes e após a aplicação da dinâmica apontaram resultados positivos quanto ao interesse dos alunos pela disciplina em função do uso da música.

Em disciplinas como a química, que apresentam termos e nomenclaturas, a inclusão de melodias e paródias que integrem o conteúdo de forma mais agradável, se mostra altamente atrativa aos estudantes.

> "O uso da música no ensino de Ciências e Biologia pode ser uma ferramenta metodológica inovadora e eficiente, favorecendo a aprendizagem ativa, a motivação e o engajamento dos alunos.
> No entanto, é essencial que sua aplicação seja diversificada e integrada a outras estratégias pedagógicas para evitar que a música seja utilizada apenas como um recurso de memorização, sem promover uma reflexão mais aprofundada sobre os conteúdos científicos." (ARCANJO, 2025).

A mesma perspectiva se adequa a disciplinas de outras áreas de conhecimento, como o aprendizado de línguas estrangeiras. Ao integrar o estudante a cultura, formas de expressão e vocabulário através de músicas do idioma de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 29/10/2025 - **Accepted:** 13/11/2025
Vol: 20.02
DOI: 10.61164/02z0re69
Pages: 1-13

interesse, permite o estudante compreender além de apenas estruturas linguísticas, as características associadas. “Fazer uso de canções com letras claras e vocabulário acessível, fornece aos estudantes confiança em sua compreensão auditiva e em sua capacidade de relacionar o que estão aprendendo com situações da vida real” (FREITAS, 2025).

Da mesma forma, segundo a pesquisa de Costa, Paula e Lima (2024) sobre o interesse dos alunos na disciplina de literatura, foi apresentado um número maior de interesse ao propor aulas fazendo o uso de músicas e paródias extraídas do *Youtube,* sinalizando que a aula seria mais atrativa e o conteúdo teria melhor compreensão.

Em suma, a inclusão de atividades lúdicas que comportem a presença ativa dos estudantes e objetos de interesse, como nesse caso, a música, tende a ser muito eficaz para ser um atrativo a diversas disciplinas no contexto escolar.

2.4 O uso da música na aprendizagem de crianças com necessidades especiais

A música para aprendizagem de crianças com necessidades especiais no contexto escolar se demonstra eficaz quando se analisam os detalhes que compõem a singularidade de cada indivíduo. No caso do Transtorno do Espectro Autista (TEA), o uso da musicalidade em sala de aula pode agregar em vários aspectos do desenvolvimento, como o: o social, comunicativo, contato visual e controle motor.

Entretanto, a aplicação de determinadas atividades devem ser avaliadas conforme o perfil e interesses dos alunos, visto que em caso de desconforto, pode de desencadear estresse e desregulamento do estudante (MOLNAR-SZAKACS; HEATON, 2012 apud PINHEIRO, 2024).

Para crianças com TEA, a música pode ser um meio de transmissão de sentimentos e expressão, sendo um instrumento de comunicação entre o professor e a criança. Em uma pesquisa realizada por Pinheiro (2024), ele analisa um padrão de comportamento das crianças na sala de aula do projeto “Som Azul”. Após a professora dar o comando pela primeira vez, as crianças não costumavam executar imediatamente, somente após uma repetição de forma cantada.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 29/10/2025 - **Accepted:** 13/11/2025
Vol: 20.02
DOI: 10.61164/02z0re69
Pages: 1-13

Dessa forma, o uso das melodias se torna também uma forma de inclusão, pois segundo Pinheiro (2024), "quando utilizada de maneira adequada, é capaz de criar uma sensação de bem-estar e trazer relaxamento, trazendo benefícios para o ambiente escolar".

> "Os exercícios lúdicos buscam alcançar diferentes metas, como promover a socialização da criança através de brincadeiras em roda e atividades em dupla que incentivam o contato visual e a interação com os colegas. Além disso, visam desenvolver a psicomotricidade com jogos psicomotores, atividades pedagógicas, canções que utilizam sons corporais e manuseio de instrumentos musicais. O professor também deve estar atento a forma que a música é trazida para a sala de aula, para que não haja desconforto e sim harmonia, isso deve ser levado em consideração, pois se sabe que a hipersensibilidade auditiva é uma realidade de algumas crianças com TEA e se não houver o cuidado pode gerar estresses e desregulamento por parte deles". (PINHEIRO, 2024))

No caso de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), segundo Nascimento e Souza (2022), as atividades pedagógicas utilizando a música podem proporcionar estímulo na sensibilidade dos alunos, intensificando a audição e alguns reflexos, como a atenção e concentração, além de trabalharem de uma melhor forma a hiperatividade.

Sendo assim, o uso da música se mostra eficaz em sala de aula, para aplicação de disciplinas específicas e na aprendizagem de crianças com necessidades especiais, podendo ser adequada ao ambiente, dinâmica e conteúdo para alcançar bons resultados e fomentar o interesse de participação e a atenção.

3. Considerações Finais

A musicalidade é um instrumento lúdico que apresenta um grande potencial para a aplicação em atividades e dinâmicas dentro de sala de aula. Este trabalho teve como objetivo analisar estudos que indicam o uso da música no contexto educacional, em disciplinas específicas e na prática com crianças com necessidades especiais. A pesquisa bibliográfica encontrou estudos que apontaram o aumento do interesse, e participação nas tarefas propostas, com relevância em disciplinas que

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 29/10/2025 - **Accepted:** 13/11/2025
Vol: 20.02
DOI: 10.61164/02z0re69
Pages: 1-13

possuem maior índice de dificuldade. Da mesma forma, a música se torna um instrumento de inclusão para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), visto que ao se adequar o recurso, é possível tornar o ambiente prazeroso e confortável para que esses alunos possam se expressar e desenvolver. Assim, mesmo não sendo garantido o aprendizado, o fato de se tornar um atrativo para disciplinas que possuem maior porcentagem de desinteresse, faz da utilização da música para tarefas no contexto escolar uma proposta conveniente.

Referências

ANDRADE, M. C. **Educação de pessoas com autismo: a música como ferramenta.** 2025. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/items/661790e9-f28e-4e60-be4e-fc0685507c8a. Acesso em: 16 out. 2025.

LIMA, Clovis da Silva. **Aplicações e benefícios da música em sala de aula.** Revista Gestão & Educação. Disponível em: http://revista.faconnect.com.br/index.php/GeE/article/view/546/531. Acesso em: 16 out. 2025.

SOUSA, K. D. G. **A música como ferramenta pedagógica para potencializar o ensino da Matemática.** 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa / Patos, 2024. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/33565/1/KDGS17022025_EaD.pdf. Acesso em: 16 out. 2025.

SILVA, Luana dos Santos. **Como a música é capaz de despertar o interesse linguístico, a criatividade e a memorização infantil.** 2024. Disponível em: https://doi.org/10.5281/zenodo.15724930. Acesso em: 16 out. 2025.

VIEIRA, Ricardo. **O poder da música na vida das pessoas: efeitos na saúde mental, física e espiritual.** Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/391347752_O_Poder_da_Musica_na_Vida_das_Pessoas_Efeitos_na_Saude_Mental_Fisica_e_Espiritual. Acesso em: 16 out. 2025.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 29/10/2025 - **Accepted:** 13/11/2025
Vol: 20.02
DOI: 10.61164/02z0re69
Pages: 1-13

FERREIRA, Miriam Ribeiro. **Panorama do uso da música no ensino de Química: o que mostram as produções dos ENEQs?** 2024. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Química) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/42103. Acesso em: 29 out. 2025.

FREITAS, Lia Sidnéia Lustosa. **A música como método de ensino-aprendizagem na língua inglesa.** 2025. 31 f. Monografia (Licenciatura em Letras – Inglês) – Universidade Estadual do Piauí, Curimatá, 2025. Disponível em: https://sistemas2.uespi.br/handle/tede/2203. Acesso em: 29 out. 2025.

MATOS, Anna Karinne de Castro Neves. **A música na Educação Infantil: uma análise das práticas pedagógicas na Unidade de Educação Básica Maria José Serrão na cidade de São Luís – MA.** 2024. 153 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2024. Disponível em: https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/5611. Acesso em: 29 out. 2025.

MOTA, Rosana Lino de Oliveira. **A música como instrumento de desenvolvimento na infância: uma análise a partir do olhar docente.** 2024. 50 f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores, Cajazeiras, PB, 2024. Disponível em: https://dspace.sti.ufcg.edu.br/handle/riufcg/41479. Acesso em: 29 out. 2025.

PINHEIRO, Maria Luiza Santos. **Educação de pessoas com autismo: a música como ferramenta pedagógica.** 2024. 15 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Educação, Natal, 2024. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/59732. Acesso em: 29 out. 2025.

RODRIGUES, Letícia Aldeman de Oliveira; MAYNART, Renata da Costa. **A música na educação infantil e sua relação com o desenvolvimento integral das crianças.** 2025. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal de Alagoas, Centro de Educação, Maceió, 2025. Disponível em: http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/16585. Acesso em: 29 out. 2025.

SALES, Rosimara da Silva. **Musicalização infantil: olhares de professores(as) que atuam na educação infantil sobre a utilização da música em uma creche municipal de Barras-PI.** 2024. 68 f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Estadual do Piauí, Piripiri, 2024. Disponível em: https://sistemas2.uespi.br/handle/tede/1278. Acesso em: 29 out. 2025.

ROSÁRIO, Verônica Magalhães; LOUREIRO, Cybelle Maria Veiga; GOMES, Cristiano Mauro Assis. **A relação entre música e atenção: fundamentos, evidências neurocientíficas e reabilitação.** Per Musi, Belo Horizonte, n. 40, p. 1–18, 2020. DOI: 10.35699/2317-6377.2020.14912. Disponível

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 29/10/2025 - **Accepted:** 13/11/2025
Vol: 20.02
DOI: 10.61164/02z0re69
Pages: 1-13

em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/permusi/article/view/14912/27390. Acesso em: 29 out. 2025.

SILVA, Wagner Aparecido. **A música na educação infantil: um instrumento lúdico e transformador para o desenvolvimento integral da criança.** Cuadernos de Educación y Desarrollo, v. 15, n. 6, 2024. Disponível em: https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/5577/4108. Acesso em: 29 out. 2025.

ARAÚJO, Josiane et al. **A música na educação infantil: um instrumento lúdico e transformador para o desenvolvimento integral da criança.** ICM Review / ICMR, [s.l.], artigo n. 206/125, [20--]. Disponível em: https://www.icmreview.com/icmr/article/view/206/125. Acesso em: 29 out. 2025.

SANTOS, Luana. **Como a música é capaz de despertar o interesse linguístico, a criatividade e a memorização infantil.** Zenodo, [s.l.], 2024. Disponível em: https://doi.org/10.5281/zenodo.15724930. Acesso em: 29 out. 2025.

COSTA, Leonard; PAULA, Mila; LIMA, Diully. **Literatura cantada: o uso da música como recurso didático nas aulas de literatura em duas escolas de Ipixuna-AM.** Communitas, [s.l.], v. [s.n.], n. [s.n.], [20--]. DOI: 10.29327/268346.8.19-10. Disponível em: https://periodicos.ufac.br/index.php/COMMUNITAS/article/view/7413/4768. Acesso em: 29 out. 2025.

ARCANJO, Raniel Henrique de Souza. **Afinando a aprendizagem: o potencial da música como ferramenta pedagógica no ensino de Ciências.** Rio Verde: Instituto Federal Goiano, Campus Rio Verde, 2025. Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em: https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/5208. Acesso em: 29 out. 2025.

SILVA, C. **A música como recurso da aprendizagem de crianças com Síndrome de Down no ambiente escolar.** Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo – IFES, 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – [Curso não informado]. Disponível em: https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/4794. Acesso em: 29 out. 2025.

NASCIMENTO, M. E. do. **A música como ferramenta pedagógica na atenção à criança com TDAH: uma revisão de literatura.** In: ENCONTRO SOBRE MÚSICA E INCLUSÃO, XII, 2022, [s.l.]. Anais... [s.l.]: [s.n.], 2022. p. 68–77. Disponível em: https://ojs.musica.ufrn.br/emi/article/view/83. Acesso em: 29 out. 2025.

SILVA, Cristiane Taís da. **O impacto da musicalização no desenvolvimento de crianças com transtorno do espectro autista.** Foz do Iguaçu: Universidade Federal da Integração Latino-

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 29/10/2025 - **Accepted:** 13/11/2025
Vol: 20.02
DOI: 10.61164/02z0re69
Pages: 1-13

Americana, 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Pesquisa em Música). Disponível em: https://dspace.unila.edu.br/server/api/core/bitstreams/ed53c999-2307-43b1-b7f5-39e2f65c07ac/content. Acesso em: 29 out. 2025.

ARAÚJO, Esiel Gomes. **A música no processo de alfabetização da criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA).** São Luís: Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais (CECEN), Curso de Licenciatura em Música, 2024. Monografia (Licenciatura). Disponível em: https://repositorio.uema.br/jspui/handle/123456789/3251. Acesso em: 29 out. 2025.